

## A SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA OBRA DE CARNEIRO LEÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Rosilene de Lima

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Cristina Gomes Machado

Universidade Estadual de Maringá - UEM

Ano: 2011

### Resumo de dissertação de Mestrado:

Esta dissertação visa a investigar as contribuições de Carneiro Leão (1887-1966), por meio, especialmente, de suas obras sociológicas, na consolidação da disciplina de Sociologia da Educação no Brasil, e suas implicações para a formação de professores, tendo em vista sua concepção sobre tal disciplina, entendida como especificidade de uma ciência maior, a Sociologia. Buscamos propor este estudo sob a perspectiva do referido autor, por ter sido um intelectual de grande expressividade na área educacional, que desenvolveu estudos específicos sobre a Sociologia, em especial nas décadas de 1940 e 1950, período delimitado para este estudo. Consideramos importante o estudo desse intelectual de forma não desvinculada do contexto e dos movimentos sociais de sua época. De fato, estes foram requisitos para o desenvolvimento do seu pensamento sociológico, isto é, das condições que determinaram as investigações teóricas e a ação do autor sobre o cenário nacional. Avaliamos como fundamental a análise da história e das teorias da Sociologia da Educação sob a perspectiva de Carneiro Leão, considerando que os aspectos que evidenciam seu surgimento como ciência e como especificidade da Educação foram essenciais para a realização do estudo. A constatação de que a proximidade entre Sociologia e Educação se deu, sobretudo, devido à questão do controle social é clara. A Escola Normal e a formação de professores têm papel significativo nesse sentido, uma vez que somente uma formação adequada do magistério poderia criar a escola que o Brasil precisava. Observamos, de acordo com o posicionamento de Carneiro Leão acerca da Sociologia da Educação, que esta era considerada por ele como meio para o progresso social, instrumento para o projeto de uma nova sociedade e mola propulsora para a construção e o desenvolvimento do país. Professores capazes, conhecedores da realidade material, social e moral de seus alunos eram essenciais nesse processo. Percebemos claramente, no discurso do autor, a predominância de algumas tendências apresentadas pela maioria dos renovadores, responsáveis pelas reformas implementadas nos anos 20, cujas diretrizes foram propostas, mais tarde, pelo Manifesto dos Pioneiros de 1932. Podemos destacar, entre outros resultados, que a Sociologia da Educação era compreendida como uma ferramenta de investigação dos processos institucionais e organizacionais, nos quais a sociedade se fundamentava para prover a educação, além de favorecer um estudo mais aprofundado acerca dos processos sociais do ensino e da aprendizagem. Utilizamos como principais fontes desta pesquisa os seguintes livros de Carneiro Leão: *Fundamentos de Sociologia* (1963), cuja primeira edição data de 1940, *Tendências e Diretrizes da Escola Secundária - (Aspectos da Sociologia Educacional)*, de 1936, e, finalmente, a obra *Panorama Sociológico do Brasil* (1958). Consideramos que tais obras acenam para a temática proposta, uma vez que tratam de questões sociais e educacionais, objetos da Sociologia da Educação.